Ata da primeira reunião ordinária do 4º
período de reuniões da Câmara Municipal
de Ramos (maio) da Sessão Legislatura
de mil novecentos e setenta e cinco. Aos
doze dias do mês de maio do ano em
curso, reuniram-se na Sala de Reuniões
do Legislativo Ramense os seguintes verea-
dores: Dr. Valdir Cuxi, Sebastião Ferreira, Lia
Moraes de Souza Lima, Wilson Cerqueira,
Anderley Pereira, Cristóvão Fernandes Velho,
Hilton José Barros, José Cornélio Luiz
Fernandes, José Santana, Evaldo Prado, José
Xavier José Francisco e Pedro Luiz dos
Reis. A mesa foi presidida e Secretaria
pelos titulares. A ata e correências
anteriores foram aprovadas por unanimi-
dade. No expediente constam: comunicação
do Vereador José de Magalhães Pinto. ofício nº
179/75/CMR/035. MNS, do Gabinete do Prefeito, da
modo solicitando. ofício nº 180/75/CMR/034-MNS -
do Gabinete do Prefeito, enviando e justifi-
cando Projeto de Lei nº 016/75 e Projeto de Lei nº
17/75, cujas cópias xerográficas foram pre-
viamente encaminhadas e distribuídas aos Srs. Vers.
Havendo transcorrido a comunicação dis-
pensada a Presidência da Câmara, pelo
Sr. Secretário Lia Moraes de Souza Lima,
datada de 29 de abril do corrente ano, que
enviava seu pedido transcrito na Reunião
do dia 5 de maio, mas foi omitida

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barras. Nesta. Comunico a V. Exca. que de acordo com ordem dada à Auxiliar de Secretaria da Câmara, todos os ofícios remetidos a esta Casa, com fins de licença, renúncia ou perda de mandato dos Senhores Vereadores deverão ser encaminhados, consequentemente ao Sr. Secretário da Câmara Municipal para que o mesmo comunique aos demais membros da mesa. no caso concreto, o requerimento junto deveria ter sido dirigido à mesa (Art. 44 da Lei Com. Complementar nº 3, de 28.12.72, combinado com o Art. 22, do Regimento Interno) além do que, no supradito requerimento aqui - nos parece, com a devida vênia que a assinatura da Vereadora Maria Aparecida Berger não esta completa, tratando-se antes de sua rubrica, não obstante estar o documento com a firma reconhecida pelo Senhor Tabelião, que me merece toda a fé pública, pelo que, a demais o presente requerimento junto deveria retornar à que o Sub-oficial fosse devidamente confeccionado, segundo os moldes regimentais. Em assim sendo, fui levado a minha residência na tarde de ontem, responsável que sou, regimentalmente segundo o item VI do Art. 45, do Regimento Interno, foi toda

participar da reunião ordinária de ontem, da qual, infelizmente, no último instante não pude fazer, por motivos de agravamento de meu estado de saúde, encaminho a V. Excia o presente para ser lecrito e em seguida, o qual se V. Excia. julgar conveniente deverá ser lido na próxima reunião ordinária, para conhecimento do plenário. Vacaria 9 de abril de 1975. @ Hélvidas de Souza Silveira - Secretário da Câmara Municipal de Vacaria". No II momento da 1ª parte, usou da palavra o Vr. Sebastião Ferreira, Vice. Presidente da Câmara, que fez minucioso relato da recepção que lhe entusiasmou a Comunidade, qual seja a de representar o Legislativo Vacariense, no I° Congresso de Vereadores em Lute Vacaria. Da oportunidade transcrevemos a pedido do Vr. um requerimento endereçado ao Exmo. Presidente da República Gel. Ernesto Geisel feito naquele Congresso pelo Vr. Sebastião Ferreira. "Lute Vacaria, 01 de março de 1975. Sr. Presidente. Requeiro de V. Excia, depois de ouvida a Assembléia, encaminhar ao Exmo. Sr. Presidente da República General Ernesto Geisel uma moção de aplauso pelo projeto que concede Abono pelo INPS aos que já atingiram os 70 anos de idade. Muitos anos da aposentadoria uma segunda

desta assembléia ao Sr. Presidente da Repú-
blica, um apelo para que seja efetuada
uma emenda retirando do Projeto que
concede o abono aos que atingirem 65
(o anos de idade, a exigência de qualquer
contribuição ao INPS, pois que atingirá
diretamente os objetivos neste contido
que é o de dar àqueles que necessitam
um pouco de alegria nos anos que
ainda lhes foram concedidos viver. Atu-
almente. O Sebastião Ferreira - Vice Presi-
dente da Câmara Municipal de Vereado-
res pelo M.d.b". Usa a ordem, solicita o Vereador
Sidney Pereira, licença para se retirar do
Plenário, pois está sendo chamado na
outra casa, com urgência, mas que
dentro de quinze minutos estará à
reunião. Ainda no grande momento usou
da palavra o Sr. Secretário Sanza Pereira,
agradecendo à Vereadora da Fonseca a
palavras do Vr. Hilton José Barros pela a-
colhida que lhe deu quando estive no C.
E. I. Agradeceu também à administra-
ção municipal, representada pelo Prof.
José Pereira e Sr. Renato Paulista pelo
apoio recebido, bem como à sua bon-
dade e à Presidência pelo conforto,
durante sua enfermidade. Fez um
relato de como ocorreu sua enferma-
dade e justificou sua ausência das
reunião dolme p. passada e da reunião
anterior, que foi pelo agravamento de

na segunda parte, o Sr. Presidente submeteu à deliberação do plenário, em 1ª discussão e votação os seguintes Projetos: nº. 008/75. Usou da palavra o Vr. Loiza pedindo Regime de Urgência para o Projeto em pauta. Submetido o pedido de Regime de Urgência à deliberação do plenário, usou da palavra o Vr. Luiz Gomide argumentando não entender o pedido do Sr. Prefeito referente ao Projeto em pauta, em ampliar o perímetro urbano visto que ainda, quando do desastre que matou muita gente, até o momento. Isto poderia implicar em situação drástica, por isto não pode votar na matéria por desconhecer os motivos que o Prefeito teve para encaminhar tal Projeto à Casa, pois o mesmo poderia colocar a Prefeitura em uma situação perante aquele desastre. Apartando-o falou o Vr. Loiza Lima ao Sr. Líder do Prefeito na Casa Olpamio Dias de Oliveira, que explicasse ao Vr. Luiz Gomide sobre o assunto. Com a palavra disse o Vr. Olpamio Dias de Oliveira que não existe implicações no mesmo, pois o juiz excluiu a área urbana do encalço. Usou também da palavra o Vr. José Bontempo argumentando que não tem conhecimento da matéria devido ao estado financeiro da Câ-

tudo e existe realmente necessidade de expansão do perímetro urbano. Infeliz mente descendere o Projeto, mas, tem conhecimento que juiz, quando daque le desastre no local do Projeto, desde sejam a Prefeitura da responsabilidade, pois aquele local não era conhecido como perímetro urbano. Se aprovado o Projeto em pauta amplo o perímetro urbano, estariam adivinhando que é perímetro urbano, o local onde acontece o desastre. Devem deixar que concluam o processo, para depois votarem nesta matéria. Apanhando, enquanto o Vr. Sebastião Ferreira que a lei não retroage, o Vr. que não existe problema nenhum. Continuando disse o Vr. Santana que devem resguardar a Câmara e segurar o Projeto em "banho maria", esperando o final do Processo, que se encontra no Forum. É favorável ao Projeto mas dentro de vista ofinal. Apanhando apanhando disse o Vr. Souza é uma que o Projeto está com prazo de quarenta dias e um Processo no Forum, duza anos. Continuando disse o Vr. foi Santana que poderia devolver o Projeto ao Executivo. Após o final do Processo, o Sr. Prefeito se empenharia novamente à Câmara. Com a palavra, disse o Vr. Luiz Fonseca

um grau de recurso. Não tem nada de definido e tudo pode mudar. O Projeto desta com prazo estipulado mas o mesmo pode ser aprovado ou rejeitado. Após tramitação na Câmara o problema é do Executivo. Informa a Presidência que nos termos da solicitação o 179/75/CMA/035 - MAS, datada de 12.5.75 requer o Sr. Prefeito para o Projeto nº 008/75, o regime de tramitação especial de 10 dias, o qual, no entender desta Presidência e conforme o § 2º do Art. 169, do Regimento Interno começa-se a fluir a partir do Expediente daí a nem mudança o Ver. Renza Ferreira se o Projeto em pauta necessita de 2/3. Em resposta o Sr. Presidente solicitou ao Ver. Wilson Pispado que procedesse a leitura dos Arts. 210 e 211 e itens do Regime Interno. Após disse que a Presidência entende que não há necessidade de 2/3. Com a palavra disse o Ver. José Fontana que se a ampliação alcançar até o aeroporto, sendo que o Ver. Renza Ferreira leu o teor do Projeto para informar ao Ver. Fontana que, após a leitura ninguém se pronunciou com seu ponto de vista. Ninguém inscreveu o Ver. Wilson Pispado que a Presidência que o Ver. Fontana tem razão e que ninguém se pronunciou. Com a palavra disse o Ver. Renza Ferreira

não é anterior. no entanto, concordou em retirar seu requerimento de Regime de Urgência, se bem que o Vr. disse que iria ao Sr. Prefeito para se pronunciar sobre o assunto. Afirmou que o projeto está nascendo hoje. Logo em seguida o Vr. Santana que a lei não retroage, mas tudo pode acontecer no desenrolar do processo. Com a palavra agora o Vr. Mario Luiz dos Reis, que se solicitasse ao M.M. Juiz a publicação no jornal que a Prefeitura não tem e não terá qualquer responsabilidade em relação àquele processo. Disse o Vr. Santana que se o Juiz desse tal certificado, ai então mudaria a situação. Com a palavra o Vr. Vereza Lima retirou seu pedido de Regime de Urgência até a próxima semana para que o Sr. Prefeito veja o assunto e traga à Câmara suas considerações. Com a palavra agora o Vr. Luiz Gonzaga que o processo está em grau de recurso. Depois pedir tal certificado, se comprovará que realmente a Prefeitura está implícita naquele desastre e sua ordenação, devendo a mesma ressarcir uma indenização de mais de um milhão de cruzeiros. Usou ainda da palavra o Vr. José Amorim requerendo que antes o Órgão

rojeto até o Batalhão, depois começou a
ssá-lo até o aeroporto que até então
não era perímetro urbano. Passou a
er urbano com o projeto em pauta.
etirado o Regime de Urgência o Projeto
stá em 1ª discussão e votação. Com
palavra fica o Vr. José Santana
ue com a retirada do Regime de
rgência pela incidência Colocai-lo
m 1ª discussão e votação. Vereu
sperar que o pedido do Prefeito com
nique ao Chefe do executivo, depois
ntão, poderão deliberar sôbre o Projeto.
nquiri o Vr. Presidente que a Presi-
ência colocasse à deliberação dos
ores a sustação do Projeto até a
óxima reunião ordinária. Submeti
do a deliberação da Casa o pedido
e sustação, Lei lhes que não fosse
ta escrita, mas a Casa decidiu na
ua soberania, o pedido de susta-
ão foi aprovado, unânimemente
om 13 votos. (29) nº 010/75 - nos têrmos
a solicitação 0179/75/EML/035 MAS, datada
12.6.75, requer o Sr. Prefeito para o
rojeto 010/75, o regime de tramitação
pecial de 240 dias, o qual no entendi-
ento desta Presidência é conforme Art.
69, § 2º do Regimento Interno, comuni-
o à Casa nesta data. Usou da
alavra o Vr. Souza Lima, solicitan-
o Regime de Urgência para o Proje-

roca do plenário foi aprovado por 12 votos
Submetido o Projeto de Lei nº 010/75, à de-
liberação do plenário, em Regime de
Urgência, uma discussão e votação valen-
do pelas três nesta reunião, foi aprovada
unanimemente por 12 votos, em duas vo-
tações finais. (20) 011/75 - Nos termos da
solicitação 0179/75/CMC/035. MHS, datada
de 12.5.75, requer o Sr. Prefeito para o
Projeto 011/75, o regime de tramitação
especial de 120 dias, o qual, no entendi-
mento desta Presidência e conforme §2º
do Artigo 169 do Regimento Interno, co-
meça-se a fluir nesta data. Com a
palavra solicita o Vr. Vereza Lima
Regime de Urgência para este Projeto.
Submetido o pedido de Regime de
Urgência à deliberação do plenário
foi aprovado unanimemente por 11
dos Srs. Vrs. à deliberação do plenário
em Regime de Urgência uma discus-
são e votação valendo pelas três nesta
reunião, o Projeto nº 011/75, foi apro-
vado unanimemente por 10 votos dos
Srs. Vrs. presentes, em sua redação fi-
nal não se computando o voto do
Vr. José Vasconcelos, a um pedido feito
pelo Sr. Presidente, a fim de esclarecimento da matéria
não querendo que a mesma sofresse
solução de continuidade se fosse votar
o que lhe é direito. Com a palavra
pela ordem, disse o Vr. Luiz Gonzaga

o 1º do Projeto. Inquiriu ainda que, mes-
mo estando afastada da Diretoria de-
vido a seu pedido de licença, sabe que
mesmo se refere a abertura do
crédito especial, disse, sabe que o
mesmo se refere ao fundo de fina-
nciamento para implantação da
Elpasa Siderúrgica S/A. Mesmo
sabendo que muitos julgam que ele
já contrário à implantação de tal
indústria em Ouro Preto, alega que
apenas preocupou-se com a liberação
do verba pelo Banco Nacional de
Desenvolvimento à Elpasa, e uma
vez passa estive em Belo Horizonte
obtive informações que aquela A-
gência de Financiamento liberaria
muito de uns dinte dias a verba
Elpasa motivo porque está tranqu
o. Usou da palavra o Vx. Vereador
inquirido que endossa as palavras
do Vx. Luiz Gonzaga, comunicando
que também estive em Belo Horizon
e e foram saber sobre o finan
amento à Elpasa, estando agora
anquilo pelas notícias positivas que
e recebem. Não ocorreu mais da pala
ra o Vx. Ruiz dos Reis Gonçal
lando-se com os Vers. do art. 6 e
s. foi mais que, juntamente com
e notaram anteriormente, no Projeto
e financiamento da C. E. E. M. G. (40)

75/CM2/035 - MAS, datado de 12-5-75, requer o Sr. Prefeito para o Projeto nº 012/75 o regime de tramitação especial de 40 dias, o qual, no entender desta Presidência e conforme § 2º, Art. 169 do Regimento Interno, começa-se a fluir nesta data. Pela ordem solicita o Vr. Jurandir Melo, Regime de Urgência para o Projeto em pauta. Submetido o pedido de Regime de Urgência à deliberação do Plenário, usou da palavra o Vr. Ledino Luz dos Reis argumentando que o Projeto é justo, mas deseja fazer uma emenda, no sentido que o concessionário, conte me adquirido a tarifa de 0,50, dos estudantes e militares. Caso isto passa a contecer se fosse a cobrança do requerente no: do Batalhão ao Centro em Praça Gen. Augusto Silva 0,50 (cinquenta centavos) da Praça à Estação a mesma tarifa e assim por diante. Apontando disse o Vr. Ledino uma que então disse se entrou em contatos com o Sr. Alcides, proprietário da Empresa Metrópole, no sentido que o mesmo fornecesse passe aos estudantes e militares, pois, se não for assim, haverá grande confusão pois tem-se que passar na roleta e os trocadores não poderiam atender quantos passageiros 0,50 e quantos 0,70, isto sendo depois da

um ofício nestes termos ao sócio proprietário da Empresa Multifole, para que mesmo haja possibilidades de atender a solicitação da Casa. Após outras considerações o pedido de Regime de Urgência foi aprovado por unanimidade, bem como o Projeto em pauta em uma discussão e votação valendo pelas três nesta reunião, em sua Redação Final. Finalmente, o Presidente, nos termos da Lei, Votação nº 179/75/CM2/035 - MAS do Executivo, submeteu à deliberação do Plenário em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei S/nº que "Dá denominação, diga, Finalmente o Sr. Presidente submeteu à deliberação do Plenário em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei que "Dá denominação à Rua [illegible] de Azevedo". Usou da palavra o Vr. Wilson Leopoldi, solicitando Regime de Urgência, o qual após ter submetido à deliberação do Plenário foi aprovado por unanimidade bem como o Projeto em pauta em uma discussão e votação, valendo pelas três nesta reunião, com 12 votos em sua Redação Final. Neste terceiro momento da Segunda parte, solicitou o Vr. Nilson Dias de Oliveira, da Comissão de Justiça, vistas pelo prazo de Lei dos Projetos: nº 013

C.M.J.

nistas pelo prazo regulamentar para o fim
to que dispõe sobre a Orientação de
Contas do Presidente da Câmara dos
epresáios de 73 e 74 o Vr. José Faustina
esgotado o horário Regulamentar o
Presidente encerrou a presente Sessão
ssão convocando os Srs. Vrs. para a
próxima a realizar-se dia 19 de
maio do corrente ano, no mesmo
local e horário de costume. — x — x
— x — x — x — x — x — x — x
Ocorrência da Câmara Municipal de
Barros, do dia dezenove de maio de
mil novecentos e oitenta e cinco. Pela
a primeira chamada às 20:00 horas, re-
gistrou-se a presença dos seguintes Verea
dores: José Cornélio, Luiz Gonzaga, Dr. Helton
José Barros, José Anunciado, José Faustina, Pe
dro Xavier e Alzira Dias de Oliveira. A
Sessão foi presidida e secretariada "ad
hoc" pelos Vereadores José Cornélio e José
Faustina. Às 20:15 horas foi procedida
a leitura da Ata da Sessão anterior
e do expediente no qual constou: Comu
nicação do Sr. Fernando Oliva, Presidente
da União dos Vereadores do Brasil, co-
municando de posse, do Presidente da
Câmara Municipal de Araguari. Comu
nicação do Deputado Geraldo Renault
comunicando do encaminhamento de Ofício
nesta da Casa, contendo do Governo
o Estado de Minas Gerais, Secretaria

ão ao Sr. José Mariotti: of. 071/75, enviando
ições do Sr. Alcides Tomaz da Silva
072/75, enviando faixas ao Sr. Luiz
Passos de Castro. Em entrada uma
ntando uma representação do Vereador
dux Curi, no sentido de se encaminhar
ssa representação ao Exmo. Sr. Dr. José
Magalhães Pinto, Presidente e demais
mbros integrantes da Mesa Diretora
Senado Federal (que preside a
são conjunta do Congresso Nacional), de-
gratulando-se com os Senadores e de-
tados federais - dignos e augustos re-
sentantes do povo brasileiro - que ao
itaram a proposta da "Emenda Nel
Carneiro" redistribuindo pulcrimo pa-
io inscrito nas páginas do Evangelho,
o coração da maioria do nosso povo
em nova Carta Magna, pois, a in-
ssolubilidade do vínculo conjugal
exigência do processo social e dos
ondiza da Vitória. Também deram
trada na Câmara, os seguintes
equerimentos, de autoria do Vereador
Luiz Fonseca: 000-75 solicitando
tidão da Mesa Diretora da Câmara
unicipal de Vassouras com as informa-
es seguintes: a - qual a formação da
esa Diretora da Câmara Municipal de
Vassouras, no período legislativo com-
reendido ao ano de 1973, com os nomes
completos de seus membros e o que

Informação da nova Diretoria da Câmara Municipal de Marau, no período legislativo correspondente ao ano de 1974 com os nomes completos de seus membros, e a que partido político pertenciam; (c) - qual a composição da nova Diretoria da Câmara Municipal de Marau no período legislativo presente - 1975 - com os nomes completos de seus membros e a que partido político pertencem; (d) - de quantos vereadores é composta a bancada da Arena na Câmara Municipal de Marau; (e) - de quantos vereadores é composta a bancada do MDB na Câmara Municipal de Marau. (f) qual a chapa apresentada pela bancada da Arena, para a composição da nova Diretoria deste ano, da Câmara Municipal de Marau, quando de sua Reunião preparatória, no dia 17 de janeiro último; (g) qual a chapa apresentada pela Bancada do M.d.b para a composição da atual nova Diretoria da Câmara Municipal de Marau, quando de sua Reunião preparatória, no dia 17 de janeiro último; e (h) qual a data provável da posse da nova Diretoria.

01/75 - Solicita determinar à Secretaria as seguintes providências: 1- fornecimento cópia xerox, autenticada pela mesa, da carta de 16/04/75 assinada pela vereadora Maria Aparecida

de vereadora nesta casa, de nossa bancada, por estar residindo na São Paulo. 2 - Fornecer-me uma Xerox, autenticada pela Mesa, da parte de 12 do mês último, assinada pela Enfermeira Maria Aparecida Borges "solicitando" licença por 180 dias. 3 - Xerox autenticada pela Mesa, das ocorrências e das atas das reuniões da Câmara Municipal de Ramos referente ao mês de abril último, de meio até esta data e de todas as subsequentes, das reuniões a serem realizadas daqui para a frente, inclusive as ocorrências, quando a Câmara não se reunir por falta de "quorum". (4) Prazer obrigado as minhas mãos todas correspondências a mim dirigidas que porventura chegar nesta secretaria, o mais urgente possível favor que não peçam atraso. (5) Fornecer-me cópias Xerox, autenticadas pela Mesa, da "Demonstração do movimento de numerário", que acompanham os balancetes mensais, remetidos pela Prefeitura Municipal a esta Casa, referente aos meses de janeiro a dezembro de 1974 e de janeiro a abril do corrente ano; 002/75 - solicita, ouvida, com urgência, as seguintes informações: 1 - Se a municipalidade está com suas compromissos com a Limpeza em atraso; 2 - Se afirmati

a convenio-nária, mas por mes incluindo
to das as contas, inclusive iluminação
ção pública, tudo devidamente descrimi
nado. 003/75 - Se a Municipalidade está
com seus compromissos para com o
INPS, em atrazo? 2 - Se afirmativo, a
quanto monta o débito para com o INPS
mês por mês, devidamente discriminado
004/75 - 1 - Se a Municipalidade está com
seus compromissos para com o F.G.T.S,
em atrazo? 2 - Se afirmativo a quanto
monta o débito para com ésta obriga-
ção legal, mês por mês, devidamente dis
criminado. 005/75 - 1 - Se a verba de Cr$.
30.000,00 (trinta mil cruzeiros) votada por
esta Casa no ano passado, em benefí-
cio da Santa Casa de Misericórdia de
Olaias, já foi paga. Se negativo por-
que e quando será paga. 2 - Se a
verba de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cru-
zeiros), votada por esta Casa no ano
passado, em benefício do Hospital Vas
Monteiro, já foi paga. Se negativo, por
que e quando será paga? 006/75 - 1 -
Providencias se devidas com o
trecho da Rua Cristiano de Souza de
pois do cruzamento com a Rua Alto
Montazzin, atualmente um simples
trilho de comunho, intransitável mesmo
a pé, provocando quedas de pessoas ido
sas, com graves consequências e fe-
rimentos graves. 2 - Na mesma rua

sar do trecho ser calçado o mato cres-
e assustadoramente, dando o pior as-
ecto usual ao local, além do perigo
e abrigar até cobras. Haja paciên-
cia! Indentes: 007/75 — ①. Quais as ruas
e quantos metros quadrados de calça-
mento a paralelepípedos foram executa-
dos na sua atual administração
e qual o custo desta obra. ②. Quais
as ruas e quantos metros quadrados
de calçamento em paralelepípedos ou
tros foram executados na sua atual
administração e qual o custo desta obra
. Quais as ruas e quantos metros
quadrados de calçamento com "bro-
quetes" de cimento foram executados
na sua atual administração e
qual o custo desta obra. 4º Quais
as ruas e quantos metros lineares
e meio-fios foram aplicados na
atual administração e qual o custo
desta obra. 008/75 — 1. Enviar cópias
autenticadas de todas as notas fiscais
referentes a pagamentos efetuados à
firma executora de calçamentos a
paralelepípedos e "broquetes" de cimento
e colocação de meio-fios nestas obras
desta Cidade, de 1º de janeiro do cor-
rente ano, até esta data. 2. Informar
mais: a - Quanto é pago ao metro
linear por metro quadrado de calça-
mento a paralelepípedos e quanto é o

preço ao empreiteiro por metro quadrado de calçamento com "blocquettes" de cimento e quanto é cobrado ao contribuinte. c) quanto é pago ao empreiteiro por metro linear de meio-fio de pedra e quanto é cobrado ao contribuinte, e d) quanto tem custado para a municipalidade o metro quadrado de asfalto e quanto é cobrado ao contribuinte. 009/75 - que lhe endereçado ofício ao Sr. Chefe do Executivo Municipal Carmense, solicitando-lhe mandar providências junto a quem de direito, no sentido de colocar no seu alinhamento o prédio pré-fabricado e a área cercada do Grupo Escolar Pedro Helena, há anos prejudicando o prosseguimento da Rua Horta Barbosa depredada, além de prejudicar os proprietários de lotes de terrenos no local, obstruindo plena utilização. Hoje, o Grupo, com seu funcionamento transferido para o prédio do Grupo Escolar Ernesto Dias, encontra-se fechado, oferecendo ótima oportunidade para a regularização da anormalidade. 010/75 - que lhe encaminhado ofício ao Sr. Hélio Ferreira, Presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, manifestando nossa satisfação pela sua indicação pelo Eminente Governador Aureliano Chaves,

Economia Estado de Minas Gerais, importante Estabelecimento mineiro de poupança e crédito, impulsionador incentivador do desenvolvimento do estado. 011/75 - que seja enviado ofício ao jornalista João Bastos Branco, diretor administrativo da C.A.R.P.E, manifestando nossa satisfação pela sua indicação pelo Eminente Governador Aureliano Chaves, para ocupar a diretoria administrativa da C.A.R.P.E órgão encarregado dos reparos e construção de prédios escolares do Estado. 012/75 - que seja enviado ofício ao Senador Franco Montoro líder do m.d.b no Senado, congratulando-se com S. Excia. - Senador líder católico - pela sua posição contra a institucão do divórcio no Brasil, país eminentemente católico e incompatível com o desejo de uma minoria interessada em ferir princípios da Igreja e da família brasileira. 013/75 - que seja enviado ofício ao Senador José de Magalhães Pinto, Presidente do Congresso Nacional congratulando-se com S. Excia. pela atitude da Igreja e da família brasileira quando da derrota da Emenda Nelson Carneiro e outros, que tentaram instituir no Brasil o divórcio, incompatível com o espírito do povo brasileiro. 014/75 -

Pelo Borja, Presidente da Câmara Federal
congratulando-se com S. Excia e de
mais pares, pela vitória da Aliança
e da Família Brasileira, quando da
derrota da Emenda Nelson Carneiro
e outras, que tentaram instituir no
Brasil a lagoa do divórcio incompa-
tível com o espírito do povo brasi-
leiro. 015/75 - que leja enviado ofício
ao M.M. Juiz de Direito Dr. Marcio Anto
nio Abreu Correia de Barros, dando
conta da auspiciosa notícia de seu
regresso e de sua completa convale-
scença, depois de intervenção ci-
rúrgica a que se submeteu no Rio
de Janeiro. 016/75 - que leja enviado
ofício ao Senhor Paulo Barcellos, Juiz
de Paz do Município de Ramos, con
gratulando-se com S. Excia não só
com sua atuação nesta função no
Município de Ramos mas, também,
pela sua exemplar gestão como Juiz
de Direito da Comarca de Ramos,
como substituto do titular recentemen
te ausente. 017/75 - que leja endereça
do ofício ao Sr. Chefe do Executivo Mu
nicipal, solicitando o seguinte: con
siderando que um grande número
de contribuintes do Imposto Predial
e Territorial, principalmente este e
outros tarjas devidos à Municipa-
lidade, inscritos na Dívida Ativa, no

uras para se desincumbirem do compro-
misso, em tempo hábil. Considerando,
nalmente, o grande número de a-
elos recebidos por este Vereador para
ue eles fossem comunicado um novo pra-
o para este pagamento, isentos dos re-
pectivos acessórios. Sugiro ao Senhor
Chefe do Executivo Municipal Vossa
atendimento deste apelo remetendo
esta Casa o respectivo Projeto de Lei, para
formalização da medida. 018/75 -
ue se envie apelo ao Sr. Chefe do Execu-
ivo Municipal solicitando-lhe as
eguintes informações: 1- se tem sido
ecessário o trânsito frequente da Viatura
Chevrolet do Prefeitura aos feirantes
ommuns e feirantes, normalmente
ista rodando na cidade nestes
ias, aparentemente sem objetivo
u interesse da administração. 2º po-
itivo, quais os motivos que determi-
am o uso deste carro de passeio nes-
as, que não tem expediente na Pre-
eitura. 019/75 - que seja enviado ofí-
io ao Sr. Anacleto Miranda Cam-
xara, Diretor Financeiro do IPSEMV na,
anifestando nossa satisfação pela
ua indicação pelo eminente Co-
ernador Aurélio Chaves, para
ompor a diretoria financeira do
PSEMV, importante função de assis-
ência do funcionalismo do Estado.

que o jornalista Silvio do Amaral Moreira (Bi Moreira) mercê do trabalho e sacrifícios de mais de 40 (quarenta) anos conseguiu formar um MUSEU ECLÉTICO de maior importância histórica e cultural não só de Ramos mas também de Minas Gerais e do Brasil, considerando que o acervo ali depositado tem um valor inestimável, impossível de ser avaliado com justeza, considerando que o denominado MUSEU DE LAVRAS não tem recebido dos dirigentes responsáveis e mais precisamente, de nossa própria cidade, o cuidado e a preocupação necessários à preservação de um patrimônio comunitário. considerando que centenas de visitantes vêm a Ramos, com o objetivo principal visitar o MUSEU DE LAVRAS e o encontram fechado, considerando a falta de condições físicas e econômicas de seu idealizador, o jornalista Silvio do Amaral Moreira (Bi Moreira) com sua idade avançada pelo tempo. considerando que uma omissão dos Poderes competentes de Ramos, poderá gerar graves consequências quanto à preservação deste patrimônio cultural; depois de ouvida a casa e deliberado este requerimento, sugere-se ao Senhor Chefe do Executivo Municipal

...etas no sentido de formalizar a ...
...ansferência deste patrimônio que ...
...o MUSEU DE LAURAS para a responsa...
...idade do município, entrando ...
...m contato com o jornalista Silvio ...
...o Arnaldo Moreira (Bi Moreira) para ...
...s providências que se fizerem necessá...
...rias. 021/75 - que seja enviado ofício ...
...o Sr. Chefe do Executivo Municipal ...
...ourense, encaminhando-lhe as provi...
...dências necessárias para coibir o ...
...ânsito de animais nas ruas de ...
...Laras, principalmente nos Bairros ...
...e mais precisamente no Bairro ...
...entenário cujos moradores estão ...
...indignados com o grande número ...
...e animais que "pastam" a vasta ...
...egetação local com a maior liber...
...dade, como se estivessem em pastos ...
...e fazendas. 022/75 - que seja envia...
...do ofício ao Sr. Chefe do Executivo ...
...Municipal local, solicitando-lhe ...
...os seguintes informações: 1- de quanto ...
...é a subvenção devida pela Admi...
...nistração, mensalmente, ao Ouro...
...ho Municipal do Bem Estar dos ...
...Menores - COMBEM; 2- se esta subven...
...ção vem sendo paga regularmente; ...
3- se negativo a quanto monta ...
...a subvenção acumulada e quais ...
...os motivos do seu não pagamento. ...
023/75 - que seja enviado ofício ao ...

seguintes esclarecimentos: 1- quais os contribuintes do Imposto Predial e Territorial Urbano, Taxas de calçamento, outras taxas estão inscritos na Dívida Ativa da Prefeitura Municipal e Ramos, e as importâncias devidas 2- quais os contribuintes estão com processos de execução ajuizados ou em fase de advogado para estas providências e as importâncias devidas. 024/75 - que seja enviado ofício ao Dr. Sebastião Melo de Oliveira, vereador nesta Casa até recentemente, externando-lhe os agradecimentos deste Legislativo pela honrosa presença na Banca Examinadora da Aliança Renovadora Nacional - ARENA -, empenhado não só em dar a melhor colaboração municipalmente, à Comunidade Ramense que tanto representa com dignidade de suas tradições. 025/75 - que seja enviado ofício ao Senhor Hercilano Brito Filho, manifestando nosso pesar pelo falecimento de sua prestimosa mãe, ocorrido no último domingo. 026/75 - que seja enviado ofício à Sra. Maria Conceição Gonçalves Pereira vereadora nesta Casa até recentemente, externando-

Loja Nacional - Arena, emprestando
nos só a ela a melhor colaboração
nas, principalmente, à comunidade
aviúde aqui tenho representantar
em a dignidade de suas tradições.
27/75 - que seja enviado ofício ao
. Chefe do Executivo Municipal, a
edido dos interessados, no sentido
e lhe atenção para com as ruas
ecundárias da Vila Velha, principi-
almente a Porto Alegre, em quase
lorando pelo Departamento com-
etente da Prefeitura, tomadas de
nuação e providências por todos os
adores. o 28/75 - que seja enviado
fício ao Sr. Prefeito Municipal so-
citando-lhe a remessa dos seguin-
s informações: uma relação de to-
os os funcionários da Prefeitura
unicipal de Klarkas, sob Regime
os Estatutos do Funcionalismo Pú-
lico e C.L.T, constando: (a) data
a admissão. (b) cargo de cada um
Salário de cada um. o 29/75 - que
eja enviado ofício ao Sr. Diretor do
erviço Autônomo de Águas e Esgotos
AAE -, de Flamas, encarecendo-lhe
s seguintes informações: (a) qual
a receita e a despesa, mês por mês,
e janeiro de 1974 do SAAE,
até Abril do corrente ano; (b) Se os
ançamentos à cemig estão em dia.

monta o débito, mês por mês; ⓒ se os empregados devidos à Previdência Social estão em dia. Em caso contrário a quanto monta a dívida, mês por mês; ⓓ quantos funcionários tem o SAAE, com seus respectivos cargos e vencimentos, e data da admissão de cada um; e ⓔ qual o saldo em caixa do Serviço Autônomo ou os saldos bancários correspondentes. 30/75.- que seja enviado ofício ao Sr. Chefe do Executivo Barreiro, solicitando-lhe as seguintes informações: ⓐ - quantos veículos motorizados tem a Prefeitura Municipal de Barreiro? Na informação constar: ⓐ a marca de cada um; ⓑ o ano de cada um; ⓒ se é motor à gasolina ou diesel; ⓓ a potência do motor; ⓔ o nome do motorista de cada um; ⓕ o horário de trabalho de cada um; ⓖ que tipo de serviço executa o veículo; e ⓗ qual tem sido o gasto mensal, com combustível, nos últimos meses, a partir de janeiro de 1974, mês por mês, até abril do corrente ano, destinados à frota motorizada da Prefeitura, incluindo as máquinas de terraplenagem, pá carregadeira, etc. 031/75- que seja enviado ofício ao Chefe do Executivo local solicitando-lhe

fatos determinantes que levaram
Prefeitura Municipal de Barra
articipar no processo de indeniza
o movido pela família dos acidentados no Restaurante Aeroporto, na
elisão com o ônibus da Empresa
utrópole; 2 - qual o advogado
ei contratado pela Municipalidade,
- quais os têrmos do contrato e o
reço ajustado; 4 - se já foi pago
total da importância ajustada
u parte dela; e 5 - em que pé se
ncontra, na justiça, o referido
rocesso e como está a participa
ão da Prefeitura no processo que,
parentemente, nada tinha a ver
om o caso. Após foi feita nova
hamada, constatando-se a pre
ença dos mesmos vereadores e
ausência dos seguintes: Valdir
uri, Sebastião Ferreira, Leônidas
e Lima Lima, Eduardo Luz dos Reis
eraldo Melo, Cristóvão Fernandes
ilho, Wilson Cupaioli e Wanderley
ereira. Não havendo mais nada
ratar, a
ssão não foi aberta tendo sido
ncerrada a presente fase e dia
ra de mais tarde voltarmos no
esmo local e horário de costume.
— x — x — x — x — x — x —
correncia da Câmara Municipal de Barra
o dia 26 de maio de mil novecen

marcada às 20:00 horas registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Luiz Gonzaga, Hilton José Barros, José Cornélio, José Fontana José Nunes, José Francisco e Ilpalma Dias de Oliveira. A mesa foi presidida e secretariada "ad. hoc" pelos vereadores, respectivamente, José Cornélio e José Fontana. Às 20:15 horas foi procedida a leitura da ata e comunicações anteriores. Também lido o expediente, no qual constou: expedida - Of. 74/75, enviando pedidos a Sr. Raimundo Paio; Of 73/75, enviando os pedidos ao Sr. Euclides Pinto Filho. - Recebida - of. 181/75 PMC/036 - do Gabinete do Prefeito, enviando balancete do mês de fevereiro de 1975, agradecimentos do Dr. João Costa Jon Bravo Diretor Administrativo da CAERN. convite da Ordem dos Músicos do Brasil, Conselho Regional do Estado do RN. convite dos Doutores do Curso Pela Vestibular de Natal; comunicação do Vereador Gerardo Renault e requerimento nº. 032/75 do Vr. Luiz Gonzaga solicitando informações constantes dos itens "f", "g" e "h", do requerimento nº 000-75, de 19-5-75. Feita nova chamada registrou-se a presença dos mesmos Vereadores e a ausência dos seguintes: Valdir Curi, Dúnidas de Souza Lima, Sebastião Ferreira Pedro Luiz dos Reis, Cristóvão Fernandes Filho, Se-

veira. Não havendo nº legal o Sr. Presidente declarou de abrir a reunião e convocou os Senhores Vereadores para a próxima a realizar-se dia 2 de junho do corrente ano no mesmo local e horário de costume. Em tempo: Deu entrada também na Secretaria o Projeto Lei nº. 018/75, oriundo do Sr. Prefeito Municipal, cujas cópias xerográficas foram distribuídas aos Srs. Vrs. presentes. — x — x — x — x — onde se lê: "Banco Nacional de Desenvolvimento, leia-se: "Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais". Ainda em tempo: com referência à ocorrência do dia 19 de maio do corrente ano, relativamente ao requerimento nº 000/75, do Sr. Luiz Gomide, abaixo transcrevemos, a introdução do referido requerimento: "na qualidade de Vr. da Bancada da Aliança Renovadora Nacional - Arena - solicito a V. Excia. a gentileza das seguintes providências, ainda hoje, para instruir minha defesa em processo contra mim arquivado na justiça local com prazo até quarta-feira, dia 29 do corrente, para minha defesa prévia".

Nada mais
Leônidas de Souza Neto
Wilson Ramos
Luiz Gomide

José Naves.

Ata da primeira reunião ordinária do 5º período de Reuniões (junho) da Câmara Municipal de Barras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e cinco. Aos dois dias do mês de junho do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Barrense, os seguintes vereadores: Alx. Valdir Assis, Palma Dias de Oliveira, Leônidas de Souza Lima, Luiz Gonzaga, Pedro Luiz dos Reis, Wilson Crepaldi, Cristóvão Fernandes Filho, Geraldo Melo, José Santana, Sebastião Ferreira, José Cornélio, Hilton José Barros, José Naves, José Francisco, e Wanderley Pereira. A Sessão foi presidida e secretariada pelos titulares. A ata da reunião do dia 12 de maio p.p foi aprovada com emenda proposta pelo Vr. Luiz Gonzaga. Também a Ocorrência do dia 19/5/75, foi aprovada com emenda proposta pelo Vr. Luiz Gonzaga. A ocorrência do dia 26 de maio p.p. foi aprovada por unanimidade. No expediente registrou-se: Leitura da Associação Mineira dos Municípios [illegible] do Ministro